

O Plano de Recuperação e Resiliência foi **organizado em 20 Componentes** que integram, um total de **37 Reformas e de 83 Investimentos**. No total, as reformas e os investimentos, absorvem **16.644 milhões de euros** de financiamentos do PRR, distribuídos por **13.944 milhões de euros** de subvenções a fundo perdido (84% do total) e **2.700 milhões de empréstimos** (16%).

As vinte componentes e as respetivas reformas e investimentos estão agrupadas no PRR em torno de **três dimensões estruturantes**: a **Resiliência**, a **Transição Climática** e a **Transição Digital**.

### **Transição Climática**

#### **Componente da Descarbonização da Indústria e empresas**

**Plano Nacional Energia e Clima 2030 constitui um objetivo estratégico central no PRR**

**-Componente 11-**

***Dotação Orçamental de 715 milhões de euros até 2025***

O **Plano Nacional Energia e Clima 2030** ("PNEC"), constitui um objetivo estratégico central no PRR, no sentido em que contribui para acelerar a transição para uma economia neutra em carbono, promovendo ao mesmo tempo a competitividade da indústria e das empresas, por via da sua descarbonização, redução do consumo de energia e da promoção de fontes endógenas de energia.

O **IAPMEI, IP é a entidade que lidera este investimento**, destinado a promover e apoiar financeiramente a iniciativa da indústria nacional no plano ambiental, estando estruturado para o desenvolvimento de projetos em quatro vertentes:

- ❏ **Processos e tecnologias de baixo carbono na indústria**, através da introdução de novos processos produtos e modelos de negócio ou da alteração de processos visando a sua descarbonização, incluindo novas tecnologias de baixo carbono; da incorporação de novas matérias primas, de combustíveis derivados de resíduos e de biomassa; do recurso a simbioses industriais e medidas de economia circular, incorporando inovação; e da substituição e/ou adaptação de equipamentos e processos para novas tecnologias sustentáveis e fontes de energia renovável.
- ❏ **Adoção de medidas de eficiência energética na indústria**, permitindo simultaneamente reduzir o consumo de energia e as emissões de gases com efeito de estufa, em paralelo com a adoção de sistemas de monitorização e gestão de consumos que permitam gerir e otimizar os consumos de energia aproveitando o potencial da digitalização e a automação;
- ❏ **Incorporação de energia de fonte renovável e armazenamento de energia**. É relevante a promoção da incorporação de hidrogénio e de gases renováveis na indústria, designadamente naquelas em que as opções tecnológicas para descarbonização, nomeadamente através da eletrificação, são mais escassas;
- ❏ **O apoio à capacitação das empresas e a elaboração de instrumentos de informação e de apoio**, tal como os roteiros setoriais para a neutralidade carbónica na indústria, que permitam identificar as soluções tecnológicas eficazes, específicas para a indústria nacional e eficientes em termos de custos, incorporando maior inovação e promovendo a sua disseminação, apoiando as medidas descritas.

### **Transição Climática**

#### **Componente da Bioeconomia Sustentável enquanto parte do PRR**

**-Componente 12-**

***Dotação Orçamental de 145 milhões de euros até 2025***

Esta componente pretende desenvolver as iniciativas necessárias à alteração de paradigma para acelerar a produção de produtos de alto valor acrescentado a partir de recursos biológicos (em alternativa às matérias de base fóssil).

Através de uma transição para a **Bioeconomia Sustentável** é possível apoiar a modernização e a consolidação da indústria por meio da criação de novas cadeias de valor e de processos industriais mais ecológicos, apresentando-se assim como uma oportunidade para toda a Europa.

Este investimento, cuja execução será da responsabilidade do *Fundo Ambiental*, terá como principal objetivo a incorporação de materiais de base biológica (em alternativa às matérias de base fóssil) em 3 setores de atividade económica nacional, assegurando uma maior competitividade e, permitindo, desta forma, contribuir para a transição para neutralidade carbónica de forma justa e coesa, fundamental para que sejam atingidos os objetivos ambientais e económicos, de forma sustentável.

### Têxtil e Vestuário

No setor do **Têxtil e Vestuário**, o investimento está suportado em vários pilares de intervenção estratégicos com o objetivo de alcançar as metas propostas de uso sustentável dos recursos biológicos:

- *Da natureza:* Desenvolvimento de novos processos produtivos de artigos têxteis funcionais, inovadores, a partir de matérias-primas de base biológica, incorporando biomassa florestal (celulose e lenhina) e fibras naturais alternativas provenientes do setor agroalimentar (fibras provenientes das folhas do ananás e da banana, do cânhamo, da cana do arroz, entre outros);
- *De forma circular:* Melhoria da circularidade do setor, promovendo modelos de negócio inovadores baseados em reprocessamento de matérias-primas biológicas, recicladas e reutilizadas. As atividades a desenvolver pretendem ir ao encontro de uma melhor gestão de resíduos contribuindo para que Portugal atinja as metas neste âmbito;
- *De forma sustentável:* Dedicado à aposta no conhecimento dos processos e sistemas de produção que permitam que cada artigo possa ser reutilizado e reciclado várias vezes;
- *Para as pessoas:* Dirigido à Sociedade com o objetivo de promover a sensibilização para a produção e consumo responsável ao longo de toda a cadeia de valor envolvendo os vários *stakeholders*, bem como o consumidor final.

### Setor do Calçado

No setor do Calçado, o investimento está sustentado em:

- *Biomateriais e componentes sustentáveis:* Promover a utilização e a reciclagem de subprodutos e bio resíduos agroalimentares ou industriais, potenciando a Bio economia circular neutra em carbono e as simbioses industriais e regionais;
- *Calçado do futuro:* Promover o desenvolvimento de novos conceitos de bio e eco produtos diferenciados e de maior valor acrescentado;
- *Gestão de resíduos e economia circular:* Visa promover modelos de gestão de subprodutos e dos resíduos de produção e de calçado no fim de vida, a desclassificação de resíduos, e o desenvolvimento e produção de novos materiais e produtos que permitam a valorização dos subprodutos e resíduos e a transição do cluster do calçado e moda para a economia circular;

- *Tecnologias avançadas de produção:* Dotar o cluster de tecnologias inovadoras e sustentáveis, no âmbito da digitalização i4.0;
- *Capacitação e promoção:* Dirigido à sociedade com o objetivo de dotar os profissionais do setor com competências tecnológicas para desenvolvimento ou produção de biomateriais e calçado do futuro, tecnologias i4.0 ou serviços e promover no cluster inovações, baseadas em conhecimento, alavancando a sua promoção junto do consumidor quer no contexto nacional quer no contexto internacional.

### **Resina Natural**

Para a promoção e valorização da Resina Natural, o objetivo é:

- *Fomento da produção de resina natural nacional:* Para suportar uma verdadeira valorização do setor da resina natural, serão desenvolvidas iniciativas para aumentar a produção da resina em Portugal, para garantir níveis de autoabastecimento à indústria e também para catalisar a gestão florestal sustentável, reduzir o risco de incêndio e contribuir para o desenvolvimento do mundo rural;
- *Reforço da sustentabilidade da indústria transformadora:* Dedicado ao investimento industrial e à cadeia de valor, assenta as suas ações na valorização comercial e tecnológica da resina natural produzida como um recurso social, económico e ambientalmente sustentável, incentivando cadeias de valor de transformação em bio produtos de alto valor acrescentado;
- *Diferenciação positiva da resina natural e produtos derivados:* Dirigido à comunicação e ao “marketing” para diferenciação positiva da resina natural junto do consumidor final através da criação de um “selo” ibérico e da divulgação técnica sobre toda a cadeia de valor e de um plano de comunicação e “marketing” junto do consumidor final.

### **Transição Digital**

#### **Componente da Transição Digital das Empresas (Empresas 4.0) enquanto parte do PRR -Componente 16-**

Esta componente tem como objetivo recuperar o atraso relativamente ao processo de transição digital, permitindo o acesso ao conhecimento e aos meios tecnológicos digitais que promovam:

- a modernização do trabalho e dos processos de produção;
- a desmaterialização dos fluxos de trabalho;
- a mitigação dos défices de competências na utilização das tecnologias digitais; abranger de forma equilibrada mulheres e homens;
- a incorporação de ferramentas e metodologias de teletrabalho;
- a criação de novos canais digitais de comercialização de produtos e serviços, a adoção de uma cultura de experimentação e inovação, o reforço do ecossistema de empreendedorismo nacional e a incorporação de tecnologias disruptivas nas suas propostas de valor das empresas.

## Projeto e Candidatura

A **WDW Consulting** apoia a realização do seu projeto e candidatura, em todas as fases:

- Análise e enquadramento da ideia ou do projeto;
- Identificação e seleção dos instrumentos de financiamento mais adequados;
- Desenvolvimento do Plano de Negócios;
- Submissão e acompanhamento da candidatura.